

Cliente: Móbile Editorial

Produto: Ao sair do armário, entrei na velhice... – Capa

em tempos de AIDS. Constroem e vivenciam, assim, suas identidades sociais marcadas por um tempo, de ontem e agora, desejanτες em seus corpos jovens e velhos, com suas perdas e ganhos, alegrias e angústias.

Este livro vem contribuir, a partir dos signos da alteridade, da multiplicidade e da democracia, não só aos pesquisadores e militantes, como a todos que lutam e expressam seu direito à diferença de andar a vida, pois as narrativas são reproduzidas vivas nesta obra, que torna público a relação transgressora entre a homossexualidade masculina e o envelhecimento na sociedade contemporânea.

Marco José Duarte

Trata-se de um mundo masculino, este que Murilo Mota nos revela através das narrativas colhidas e da etnografia dos espaços de sociabilidade desse grupo. É, sobretudo, um estudo que nos abre os olhos para uma experiência possível da masculinidade no espaço urbano. Esses homens que envelhecem relembram suas vidas, contam as histórias de suas vidas para alguém (outro homem) aberto a ouvi-las. Neste contexto de interação, chama atenção o espaço periférico destinado à figura feminina. Esse foi um aspecto que me despertou curiosidade ao ler pela primeira vez o trabalho de Murilo Mota. Onde foram parar as mulheres nas vidas desses homens? Espero que o leitor também possa descobrir outras novidades neste trabalho e que possa compartilhar surpresas e emoções ao ler as histórias do Francisco, do Manoel, do Márcio, do José...

Profa. Dra. Andrea de Moraes Alves,
pós-doutora pelo Instituto de
Medicina Social da UERJ

Professor Doutor da Faculdade de Serviço Social da UERJ. Coordenador e Pesquisador do NEPS/UERJ e do NEAB-PROAFRO-CCS/UERJ e Pesquisador do LIDIS-SR-3/UERJ. Membro do Conselho Estadual dos Direitos da População LGBT do Rio de Janeiro.

mobile



www.mobileeditorial.com.br

Ao sair do armário, entrei na velhice...
Homossexualidade masculina e o curso da vida

Murilo Peixoto da Mota

Ao sair do armário, entrei na velhice...

Homossexualidade masculina
e o curso da vida

Murilo Peixoto da Mota



Este livro do sociólogo Murilo Mota é audacioso, singular e militante. Audacioso porque trata de uma temática invisível, incipiente e rara nos meios acadêmicos, que tanto abordam os estudos sobre o envelhecimento quanto os que se dedicam ao campo da diversidade sexual e de gênero, os *gays* velhos. Singular quando, a partir da categoria *habitus*, traz a análise, através de uma etnografia, e os itinerários de homossexuais masculinos de classe média, as suas experiências sobre o processo de envelhecer e as suas relações sociossexuais. Militante, portanto, pois esse debate também é ausente no movimento e na comunidade LGBT e, por esta razão, introduz-se como tema na agenda política quando os referencia como sujeitos de direitos, de cidadania e como população no campo das políticas públicas.

Ao sair do armário, entrei na velhice... revela a particularidade e a performance de uma geração ao assumir-se gay a seu modo — suas diferenças na expressão da homosociabilidade até hoje —, por certo secreta, clandestina e invisível, mas com suas estratégias de resistência à heteronormatividade, ao sexismo e a tantas formas de discriminação e preconceito — atualmente expresso como homofobia, inclusive no “meio gay” — também